

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO RUAS DE LAZER EM PELOTAS

MATEUS DOS SANTOS LIMA¹; ITALO FONTOURA GUIMARÃES²; GUSTAVO DIAS FERREIRA³; INACIO CROCHEMEORE-SILVA⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas - mateusdcs032@gmail.com*¹

²*Universidade Federal de Pelotas - fguimaraes.italo@gmail.com*²

³*Universidade Federal de Pelotas - gusdiasferreira@gmail.com*³

⁴*Universidade Federal de Pelotas - inacio_cms@yahoo.com.br*⁴

1. INTRODUÇÃO

Intervenções no estilo Ruas de Lazer não são novidade, a terminologia é comumente encontrada na literatura e também em programas municipais que envolvem essa intervenção. Ainda, intervenções no estilo Ruas de Lazer são definidas pelo fechamento temporário de ruas, que por um período de tempo especificado (cerca de 3 a 5 h) criam um espaço seguro e acessível ao público, como crianças, adolescentes e/ou suas famílias se envolverem em brincadeiras ativas. (D`HAESE et, al. 2015). O Ruas de Lazer da cidade de Pelotas é um projeto de extensão com intenção de realizar o fechamento de diversas avenidas e ruas aos domingos nos bairros da cidade, trazendo um espaço de lazer para a população. O projeto é capitaneado por docentes da Escola Superior de Educação Física, e tem parceria dentro da UFPel com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura assim como com a Prefeitura Municipal de Pelotas-RS. A ideia inicial do projeto Ruas de Lazer veio de docentes da UFPel por meio de vivências já ocorridas na cidade de Pelotas e em outras cidades em nível nacional e internacional (UFPel, 2021).

O projeto teve seu início em março de 2021, com uma previsão de que se iniciasse as atividades em agosto, mas com a evolução da Pandemia da COVID19, as atividades somente tiveram início em abril de 2022. O projeto contém um grande potencial em nível social na cidade, pois a comunidade pelotense carece em relação a espaços públicos destinados a população (PELOTAS, 2019), além disso, o projeto espera mobilizar ações a partir de atividades extensionistas como por exemplo, promoção de esporte e atividade física, eventos culturais de dança e teatro e educação em saúde. Além disso, a parceria com a gestão municipal abriu espaço para a disponibilização de brinquedos infláveis para as crianças e outras estruturas que possibilitam atividades de lazer.

Assim, o objetivo do projeto Ruas de Lazer em Pelotas-RS é criar espaços públicos de lazer temporários nos bairros da cidade por meio do fechamento de ruas para trânsito de veículos e proposição de atividades extensionistas da UFPel. Esse trabalho busca compartilhar a experiência acumulada no projeto, descrevendo seus principais processos de trabalho e suas ações já desenvolvidas.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta a lógica de relato de experiência. Nessa seção, descrevemos em detalhes a metodologia do projeto como um todo, o qual tem como característica básica a existência de um comitê gestor composto por docentes e técnicos administrativos da UFPel (ESEF e PREC) e gestores de cada secretarias da

cidade de Pelotas, como a Secretaria de Educação e Desporto, Secretaria de Trânsito e Secretaria de Mobilidade Urbana. Nesse grupo, por meio de reuniões periódicas semanais ou quinzenais, de acordo com a proximidade dos eventos, são definidos as ações e os futuros avanços do projeto.

A equipe da UFPEL ainda é composta por bolsista de extensão, discentes do Programa de Pós-Graduação em Educação Física e outros discentes voluntários. Essa parte da equipe geralmente organiza os lugares nos dias de eventos, como os espaços entre os feirantes na via, os lugares dos projetos da UFPEL e as atividades da Prefeitura. Realizamos coleta de dados com vídeos para uma avaliação pré e pós intervenção afim de compreender a satisfação com as atividades e engajamento da comunidade. Contamos com discentes do curso de Jornalismo para realização de registros de imagens e filmagens, além de divulgação nas mídias sociais. Além disso, um dos discentes da pós-graduação, também idealizador do projeto, irá realizar seu estudo de doutorado avaliando os processos de implementação do Ruas de Lazer, bem como a percepção da população sobre a iniciativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente dia, já foi realizado 4 eventos, todos no ano de 2022, nos meses de abril dia 24, maio dia 22, 26 de junho e 7 de agosto. Os 4 eventos ocorreram na avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, entre as 09h e 18h.

Os eventos contaram com diversos projetos de extensão da UFPEL, como Barraca da Saúde que é um projeto que realiza oficinas de promoção de saúde, e desenvolve atividades relacionadas as práticas interdisciplinares de educação em saúde na comunidade. O Basquete UFPEL que traz a vivência do jogo para as crianças. Handebol UFPEL traz a prática do mini-handebol para as crianças vivenciaram o jogo. O PET ESEF que desenvolveram diversas atividades para o público infantil e adulto, como amarelinha, atividades com cones e com cordas. Projeto Carinho participa com apresentações de dança. Projeto Curiosamente divulgou o conhecimento sobre neurociências para a comunidade local, e por fim o projeto Tênis de Mesa UFPEL que traz a vivência da prática do tênis de mesa aberto para a comunidade.

As secretarias da prefeitura municipal de Pelotas têm diferentes atribuições. A secretaria de trânsito é responsável pelo fechamento da via. Nas madrugadas que antecedem os eventos os agentes de trânsito colocam barreiras para passagem dos carros, delimitando o espaço para ocupação da população. Além disso, essa secretaria contribui diretamente com duas ações: (a) a instalação de uma escolinha de trânsito para crianças, as quais utilizam bicicleta e recebem orientações dos agentes de trânsito em um percurso constituído por cones; (b) articulação com a empresa que é responsável pelo aluguel de bicicletas em Pelotas para disponibilização dos equipamentos e orientação para futuros usuários. A secretaria de gestão e mobilidade urbana é responsável junto com a equipe da UFPEL pela regulamentação dos expositores da feira de artesanato local. A secretaria de Educação e Deporto participa das ações por meio de atividades do seu projeto Vida Ativa. Além da disponibilização de brinquedos infláveis para as crianças e monitoramento de sua utilização, o Vida Ativa é responsável por um aulão de ginástica para população, aula demonstrativa de Taekwondo e roda de capoeira.

Outras ações também foram realizadas, como uma feira de carros, Grafite no muro de uma escola presente na avenida, demonstração do projeto de Hockey Pelotas Patos, onde levaram a vivência do jogo para a população, e aulas de Kango Jumpe pilates.

Complementarmente, estavam presentes em todos os eventos feira de artesãos e alimentação, garantindo tanto um espaço para venda de produtos locais, quanto mais um momento de convívio na comunidade. O quadro 1 apresenta uma série de imagens captadas durante os eventos e postadas na página do Instagram oficial do projeto Ruas de Lazer na internet.

Quadro 1. Imagens do Evento.



Quadro desenvolvido pelos autores do trabalho com imagens da internet.

4. CONCLUSÕES

A lei dos Cuidados Inversos, que destaca uma tendência de ações voltadas para a saúde populacional frequentemente beneficiaram mais aqueles que menos delas necessitaram (HART,1971), e que ainda é vigente de diversas formas em nosso contexto (CROCHMORE-SILVA et al, 2020), precisa ser pautada na perspectiva do acesso ao lazer. Nesse sentido, o projeto Ruas de Lazer está a lutar contra esse processo, ao oportunizar a população pelotense atividades pouco disponíveis para as classes médias e baixas do município.

Outro aspecto a ser destacado, é que o projeto é idealizado em meio a um cenário de pandemia, projetando um futuro melhor (pós distanciamento social), onde dar um estímulo à população sair as ruas seria de suma importância novamente, para ter um espaço de lazer e desfrutar dos benefícios que isso pode oferecer.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CROCHEMEORE-SILVA, Inácio et al. Promoção de atividade física e as políticas públicas no combate às desigualdades: reflexões a partir da Lei dos Cuidados Inversos e Hipótese da Equidade Inversa. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, p. e00155119, 2020. Acesso em: 16/08/22.

D'HAESE, Sara et al. Organizing “Play Streets” during school vacations can increase physical activity and decrease sedentary time in children. *International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity*, v. 12, n. 1, p. 1-9, 2015. Acesso em: 16/08/22.

HART, Julian Tudor. The inverse care law. *The Lancet*, v. 297, n. 7696, p. 405- 412, 1971. Acesso em: 16/08/22.

PELOTAS. Relatório Do Inventário Da Mobilidade Urbana De Pelotas. 2019. 130 F. Mobilidade Urbana, Prefeitura De Pelotas, Pelotas, 2019. Cap. 15

UFPEL. Ruas de Lazer em Pelotas. Portal Institucional UFPel, 2021. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u4033> . Acesso em: 18/08/22.